

Santa Casa da Misericórdia de
Aldeia Galega da Merceana



Relatório de Gestão
2017

Introdução

Caros Irmãos,

De acordo com o disposto no artigo 19º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, vimos submeter à Assembleia-Geral, o “Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício de 2017”, acompanhado do competente “Parecer do Conselho Fiscal”.

Atividades Desenvolvidas

O relatório da Direção, resulta de uma apresentação detalhada das atividades desenvolvidas nas diversas respostas da Instituição, no decorrer de 2017.

Naturalmente, todas as ações a que se refere o Relatório, devem ser interpretadas tendo presente a continua melhoria dos serviços que prestamos e de uma maior sustentabilidade da Instituição, sendo prova disso a aposta em novos projetos.

Com estas preocupações e num contexto de cooperação e parceria com o Estado, pode genericamente caracterizar-se o ano de 2017 como de estabilidade, preparação e iniciação das novas fases, que tornarão possível o desenvolvimento consolidado da Misericórdia, nomeadamente a concretização do Plano Estratégico recentemente aprovado.

Situação Económica e Financeira

Durante o exercício de 2017 a atividade da Santa Casa da Misericórdia pautou-se, em primeiro lugar, pela preocupação em prestar serviços condignos aos utentes das várias respostas que dispõe, e, em segundo lugar, por garantir o adequado equilíbrio económico e financeiro.

Em 2017, o maior investimento efetuado refere-se ao restauro da talha dourada e pintura da Igreja de Santo António de Charnais, à aquisição de câmara de frio para o POAPMC e de uma secadora de roupa.

Através dos mapas anexos é possível analisar os rendimentos e gastos de cada “Resposta”, bem como o respetivo desempenho.

Devido à ausência do habitual crédito da empresa do gás, ao aumento do custo com a alimentação, seguros, manutenção de AVAC e reparação da avaria do PT, assim como da excepcional atualização do salário mínimo, da redução da taxa de juro dos depósitos bancários, o Resultado Líquido do exercício de 2017, apresenta um decréscimo comparativamente com 2016.

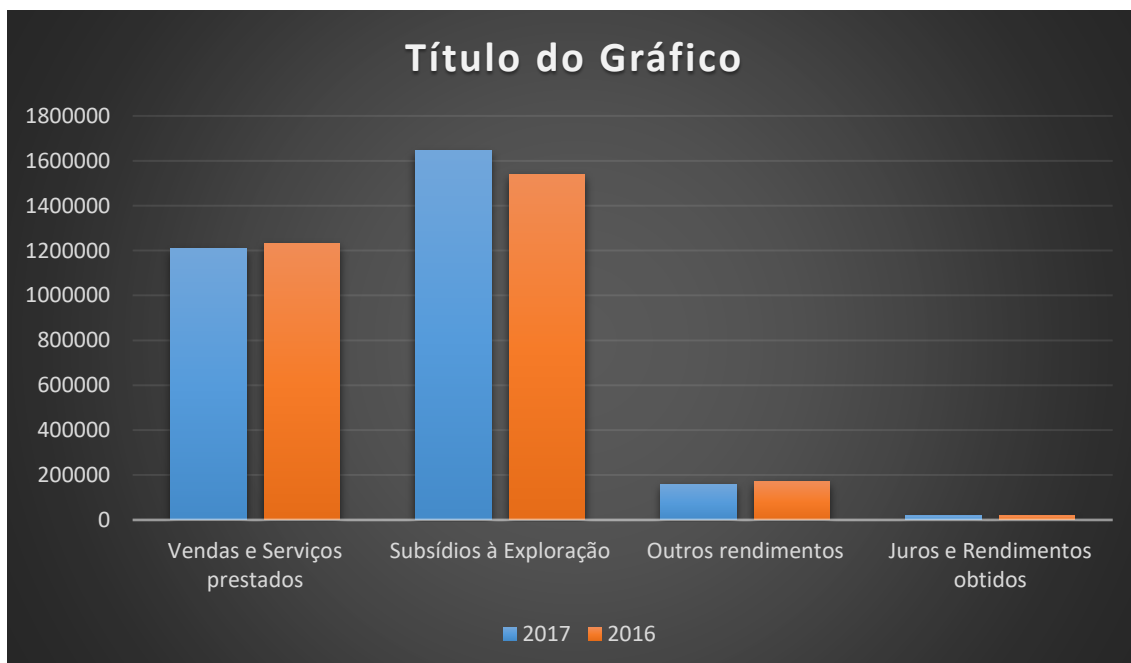
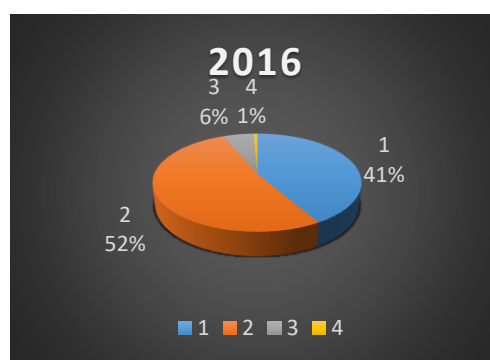
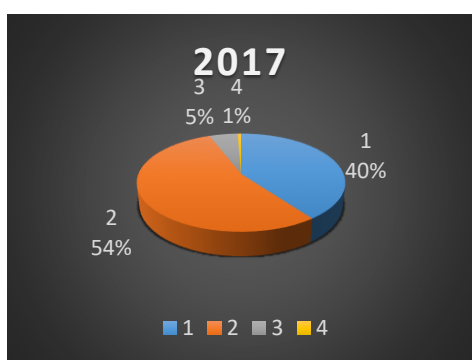
Em suma, os resultados líquidos resultam, mais uma vez do esforço desenvolvido pela Direção na concretização dos objetivos a que se propôs.

A libertação de meios (cash-flow), foi de € 780.646 euros em 2017, contra 885.921 euros em 2016.

Em termos de estrutura de rendimentos e gastos, apresenta a composição seguinte:

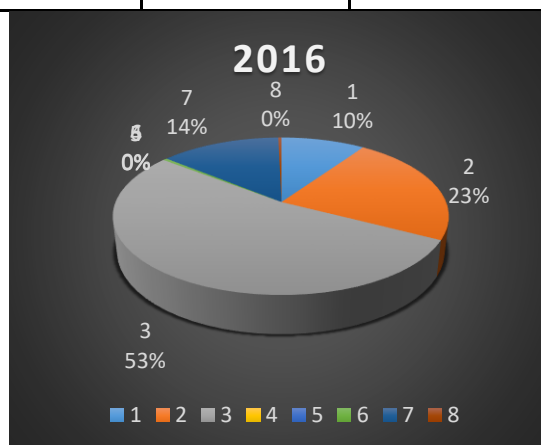
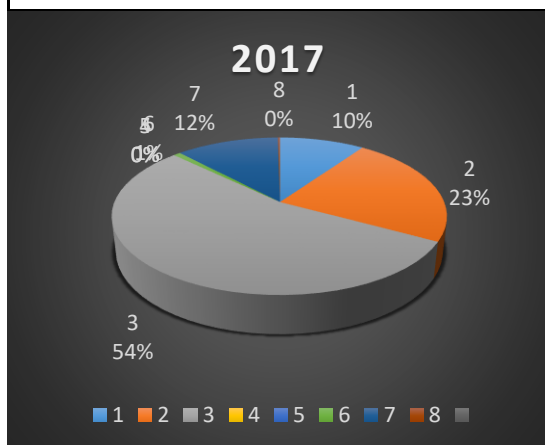
Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	1 208.030	1 231.376
Subsídios à exploração	1 644.479	1 538.034
Outros rendimentos e ganhos	158.817	169.264
Juros e rendimentos similares obtidos	18.483	18.923



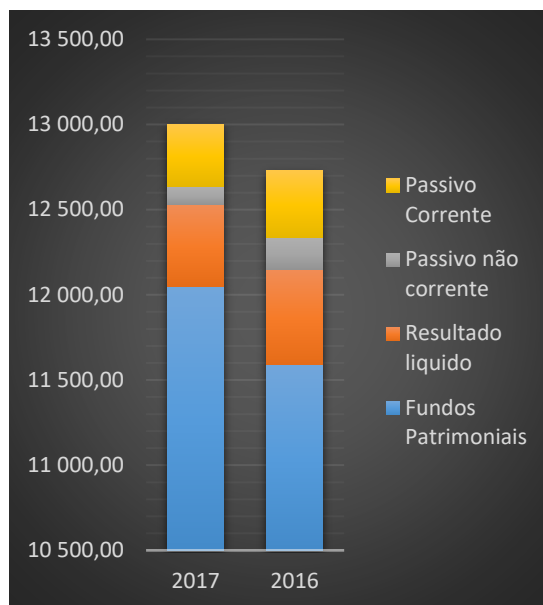
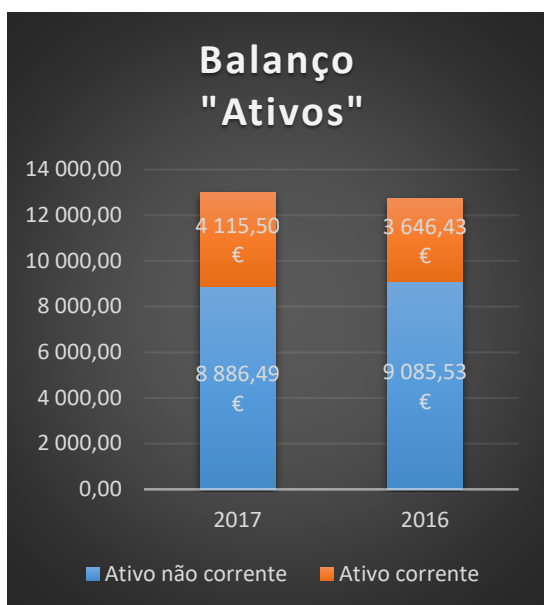
Gastos e Perdas

Rubricas	2017	2016
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-247.451	-229.759
Fornecimentos e serviços externos	-591.756	-552.682
Gastos com pessoal	-1 383.678	-1 269.890
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0.00	0,00
Outros gastos e perdas	-20.493	-10.690
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-300.439	-328.516
Juros e gastos similares suportados	-5.785	-8.655



Balanço

Rubricas	Notas	2017	2016
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	7 627.540	7 861.443
Bens do património histórico e cultural	7	1 220.946	1 220.946
Ativos intangíveis	8	31.743	0,00
Outros ativos financeiros		6.260	3.146
Subtotal		8 886.489	9 085.534
Ativo corrente			
Inventários	9	35.499	26.613
Créditos a receber	10	115.857	93.512
Estado e outros entes públicos	11	4.218	3.274
Outras contas a receber	12	370.232	166.052
Diferimentos	13	37.444	15.038
Outros ativos financeiros	5	100.000	54.563
Caixa e depósitos bancários	5	3 452.248	3 287.381
Subtotal		4 115.497	3 646.433
Total do ativo		13 001.987	12 731.967
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 000.000	1 000.000
Reservas		63.698	63.698
Resultados transitados	14	7 524.895	6 967.489
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	3 460.511	3 559.659
Subtotal		12 049.104	11 590.846
Resultado líquido do exercício		480.207	557.406
Total do fundo de capital		12 529.310	12 148.251
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	105.817	186.877
Subtotal		105.817	186.877
Passivo corrente			
Fornecedores	17	58.979	58.620
Estado e outros entes públicos	12	35.982	35.454
Financiamentos obtidos	16	81.567	65.585
Diferimentos	14	891	59.822
Outras passivos correntes	18	189.440	177.357
Subtotal		366.859	396.838
Total do Passivo		472.676	583.715
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 001.987	12 731.967



Disposições Finais e Agradecimentos

O que foi exposto neste relatório, reflete não só as ações mais relevantes efetuadas no conjunto das respostas, mas também os projetos que estão em desenvolvimento, bem como as dificuldades registadas no decurso do exercício.

Reflete, em síntese, os esforços desenvolvidos pela Direção com o total apoio quer dos restantes Órgãos Sociais, quer da Irmandade com vista à consolidação das ações a que se propôs, cujo êxito se ficará, também, a dever ao conjunto das colaborações recebidas, principalmente de todos os que trabalham na Misericórdia, bem como dos Organismos Oficiais e outras Instituições de quem recebemos apoio.

A ação da Direção e os movimentos económicos e financeiros foram fiscalizados pelo Conselho Fiscal, que elaborou o seu competente parecer, e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu a Certificação Legal das Contas, documentos que fazem parte integrante dos documentos de prestação de contas da Instituição.

Louvamos a dedicação, zelo e empenho, manifestado a todo o momento, pelos **colaboradores** da Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, sem o qual não teria sido possível desempenhar, com tanta qualidade as sempre exigentes, mas compensadoras tarefas desenvolvidas com os nossos utentes.

A Direção deseja também agradecer:

Aos titulares dos Órgãos de Soberania e da Administração com especial destaque para o Governo no âmbito dos Ministérios e Secretarias de Estado da Saúde, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Administração Local, aos Centros e Adm. Regionais da Seg. Social, Saúde e respetivos Serviços de Apoio.

À Câmara Municipal de Alenquer, pela sua colaboração e apoio prestado a esta Instituição.

A todos os Amigos e Benfeitores, permitindo-nos destacar a AIP-FCE (Associação Industrial Portuguesa – Feiras Congressos e Eventos) e não só pelo apoio recebido, mas também pela disponibilidade demonstrada desde o início do nosso mandato.

À União das Misericórdias e respetivos Funcionários, pela sempre dedicada colaboração, apoio e estímulo à SCM e à causa comum.

À ENTRAJUDA (Banco de Bens Doados) e Banco Alimentar.

Aos sacerdotes que, com ímpar sentido e ação de misericórdia, têm garantido a marca essencial da ação apostólica e social da SCMAGM.